

Prova de Habilidades Específicas em Artes Visuais:

Prova de História da Arte

I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas, comentando suas similaridades e diferenças no que se refere aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc...) bem como no que se refere à temática abordada. Esta questão valerá 20% do total da prova.

1. Paul Gauguin. Vairumati. Óleo s/ tela, 73,5 x 92,5 cm, 1897. Paris, Musée d'Orsay.
2. Emiliano Di Cavalcanti. Cinco moças de Guaratinguetá. Óleo s/ tela, 92 x 70 cm., 1930. São Paulo, MASP

II. Entre as questões abaixo, escolha uma sobre arte no Brasil e uma sobre arte internacional e responda. Cada questão valerá 40% do total da prova.

Arte no Brasil:

1. Assim escreve o crítico Mário Pedrosa sobre o pintor Eliseu Visconti (...), em texto publicado originalmente em 1950:

"O artista (Eliseu Visconti) é empolgado pelos problemas puramente pictóricos e colorísticos: a delicadeza dos tons e das meias-tintas, dourados, amarelos, com ligeiras curvas descendentes para os graves roxos e sem remontar aos verdes (*Trigal*). E, *Flores de Rua*, *St. Hubert*, com as suas pinceladas curtas, as figurinhas que brincam na calçada, que são? Manchas, tons, flores, como as que pendem dos galhos e se inclinam sobre muros. Mais tarde, no Brasil, sob a luz tropical ainda indomada na nossa pintura, Visconti é um conquistador de atmosfera. E aquela ciência da luz e do colorido que aprendeu em França vai servi-lo agora para dominar o vapor atmosférico. Será esta a grande contribuição". (Mário Pedrosa, "Visconti diante das modernas gerações", em *Acadêmicos e modernos: textos escolhidos III*. São Paulo: Edusp, 1998, p. 128.)

- Baseando-se nessa afirmação de Pedrosa, escreva sobre a obra de Visconti, ressaltando suas peculiaridades, o caráter inovador do seu processo de criação no Brasil do final do século XIX e início do século XX, e seus temas característicos.

2. "Pode-se dizer que Guignard pintava o visível como se imerso em estado de sonho. Todo o seu universo etéreo de paisagens, retratos, auto-retratos, cenas com personagens figurados à maneira de uma pose fotográfica, flores, naturezas-mortas, temas religiosos e outros, o revela. Ele se vale para isso de um desenho

Prova de Habilidades Específicas em Artes Visuais:

insinuante e grácil, que possui importância ascendente em relação à cor, aplicada com leves dosagens ao suporte”, escreve o historiador Walter Zanini (Walter Zanini (org.), *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983, vol. 2, p.596.)

- Escolha um dos gêneros citados por Zanini (paisagem, retrato, etc.) e discorra sobre o processo compositivo do pintor Alberto da Veiga Guignard, apontando suas similaridades e diferenças em relação aos modernistas brasileiros da primeira geração (Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti).

3. “Através de pequenos objetos sem valor como elásticos, pedras, sacos plásticos, formulo objetos sensoriais cujo toque provoca sensações que identifico imediatamente com o corpo. (...) Formulo grandes “máscaras-órgãos” com plásticos, sacos de cebolas com pedras. Quando se coloca estas máscaras, se percebe um grande espaço abismal e o tocá-las ainda é o reconhecimento do corpo. Perdi minha identidade, estou diluída no coletivo”. (Lygia Clark, “Da supressão do objeto (anotações)”, em Glória Ferreira, *Escritos de artistas*. Anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 352-353.)

- A partir desta declaração, de autoria de Lygia Clark, discorra sobre o trabalho da artista após sua experiência neoconcreta, assinalando sua contribuição para a arte brasileira da segunda metade do século XX.

Arte Internacional

1. “Levou um tempo até o público descobrir que, para apreciar um quadro impressionista, deve recuar alguns metros e desfrutar o milagre de ver essas manchas intrigantes súbito se organizarem e ganharem vida diante dos olhos. Realizar esse milagre e transferir a experiência visual do pintor para o espectador constitui a verdadeira finalidade dos impressionistas”. (Ernst Gombrich, *A História da Arte*. 16ª ed., Rio de Janeiro: LTC Editora, 1995, p. 522.)

- Baseando-se nesta afirmação do historiador Ernst Gombrich sobre o impressionismo, descreva os princípios gerais deste movimento e comente de que modo tais princípios foram importantes para a renovação da arte no final do século XIX.

2. Comente o trecho a seguir, retirado do Manifesto Futurista, publicado originalmente em fevereiro de 1909 no jornal francês *Le Figaro*, apontando as principais características do movimento futurista, tanto em relação aos temas

Prova de Habilidades Específicas em Artes Visuais:

escolhidos quanto às técnicas empregadas, e analise sua importância para os movimentos de vanguarda do início do século XX:

“Cantaremos as grandes multidões agitadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela sublevação; cantaremos a maré multicolor e polifônica das revoluções nas capitais modernas; cantaremos o vibrante fervor noturno dos arsenais e dos estaleiros incendiados por violentas luas elétricas; as estações insaciáveis, devoradoras de serpentes fumegantes; as fábricas suspensas das nuvens pelos contorcidos fios de suas fumaças, cintilantes ao sol com um fulgor de facas; os navios a vapor aventureiros que farejam o horizonte, as locomotivas de amplo peito que se empertigam sobre os trilhos como enormes cavalos de aço refreados por tubos e o voo deslizante dos aeroplanos, cujas hélices se agitam ao vento como bandeiras e parecem aplaudir como uma multidão entusiasta.” (H. B. Chipp, *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 288.)

3. “Mesmo que a arte conceitual seja circunscrita a um período de uma década, as questões que ela lançou são bastante atuais. Isso porque interrogam as posições, sempre instáveis e cambiantes, das figuras que compõem o sistema de arte (crítico, curador, editor, galerista), do estatuto da obra de arte (por meio da indiferenciação entre documentação e obra de arte), assim como dos meios e instituições que a legitimam”. (Cristina Freire, *Arte Conceitual*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 13.)

- Baseando-se na observação acima, de autoria de Cristina Freire, discorra sobre as principais características da chamada arte conceitual e descreva algum trabalho marcante desse movimento.

Prova de Habilidades Específicas em Artes Visuais:

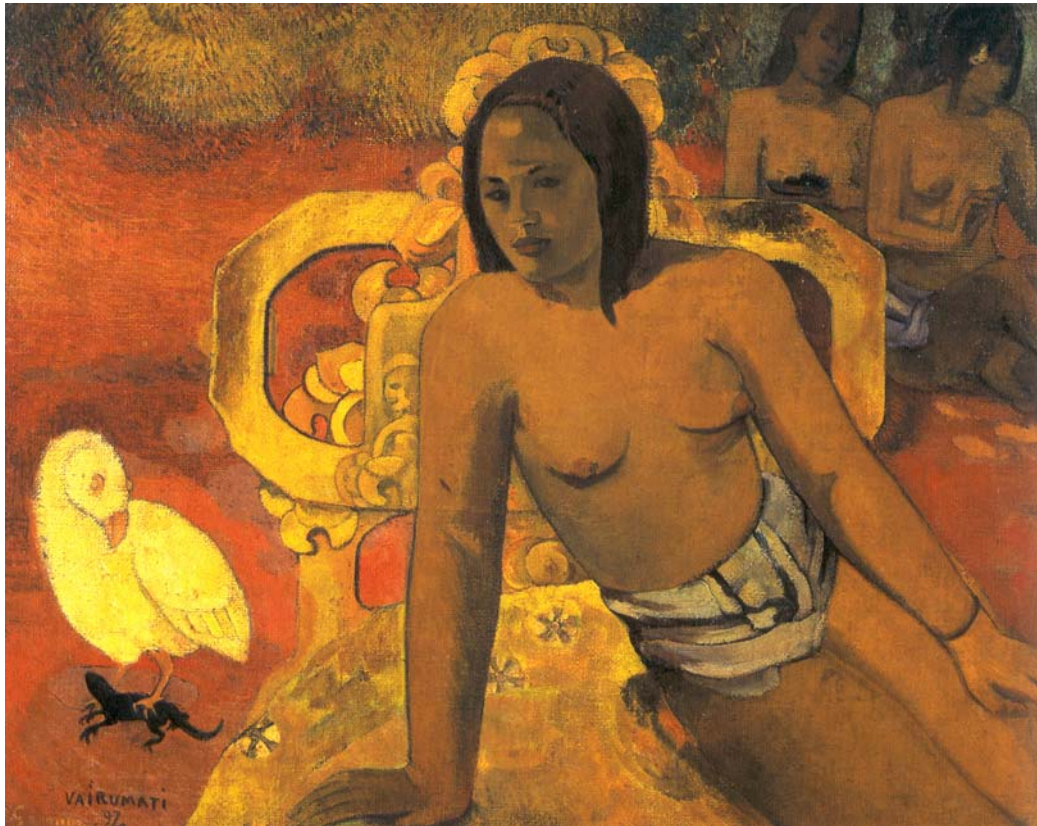


Fig.1. Paul Gauguin. Vairumati. Óleo s/ tela, 73,5 x 92,5 cm, 1897. Paris, Musée d'Orsay.

Prova de Habilidades Específicas em Artes Visuais:



Fig.2. Emiliano Di Cavalcanti. Cinco moças de Guaratinguetá. Óleo s/ tela, 92 x 70 cm., 1930. São Paulo, MASP

Prova de Aptidão em Artes Visuais

Prova Prática

I - Observe os objetos fornecidos e represente-os sob a forma de desenho, considerando luz e sombra, forma e volumetria. A composição fica ao seu critério.

A finalidade é avaliar a capacidade de observar, compreender e representar a estrutura e proporção do objeto.

Tempo: 20 minutos

Material fornecido: papel sulfite e lápis grafite

II - Represente os mesmos objetos numa versão colorida a lápis de cor, considerando a variação tonal na construção da volumetria e forma. Composição e escolha cromática livre.

Tempo: 60 minutos.

Material fornecido: papel canson, lápis de cor.

III - Desenhe usando a forma circular existente na estrutura do objeto fornecido. Desenvolva uma composição bidimensional, livre e colorida. O número de círculos é de sua livre escolha.

Tempo: 60 minutos.

Material fornecido: papel canson, lápis de cor.